



FÓRUM DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Coordenadores: Adriane Lima Mortari Moret, Luisa Barzaghi Ficker, Maria Angelina Nardi de Souza Martinez

Relatora: Eliane M. Carrit Delgado-Pinheiro

Participantes:

Estavam presentes 52 participantes, profissionais e estudantes das regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste do Brasil.

Temas Discutidos

1. “Marcadores Clínicos do Desenvolvimento na Deficiência Auditiva na Infância”

Dando continuidade ao Fórum de Reabilitação Auditiva de 2018 foi retomada a importância da utilização de marcadores clínicos para avaliar os resultados dos processos terapêuticos propostos de forma individualizada e constante, destacando que estes:

- Possibilitam que os profissionais que trabalham na reabilitação e que acompanham as crianças com deficiência de audição fiquem familiarizados com a sequência do desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem;
- Sinalizam para a família e para os profissionais quando há algum padrão desviante do esperado (*red flags*), auxiliando na identificação das variáveis que influenciam positiva ou negativamente no desenvolvimento da criança;
- Norteiam uma intervenção direcionada para cada criança, respeitando a singularidade do atendimento clínico. (Robbins 2004; Silva-Comerlatto ,2015)
- São baseados no desempenho médio de um grupo de crianças e não podem ser utilizados para prever um resultado exato obtido pela criança.

Discussão:

Os participantes informaram sobre os procedimentos que utilizam na prática clínica, para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças deficientes

auditivas. Foram discutidos os objetivos e características dos procedimentos para o acompanhamento do desenvolvimento auditivo e da linguagem oral dessas crianças.

Encaminhamentos

Para acompanhamento das Habilidades auditivas:

- Curva de evolução da escala IT-MAIS, Provas 5 e 6 do GASP e Categorias de Audição.

Para acompanhamento das Habilidades de linguagem oral:

- Curva de evolução da Escala MUSS e Categorias de Linguagem.

(Silva-Comerlatto, 2015)

Encerramos as recomendações para as crianças e novas pautas de discussão foram definidas:

- Adolescentes
- Uso efetivo do sistema FM/ microfone remoto
- Teleaudiologia na Reabilitação

2. “Empoderamento e Auto advocacia”

Com a finalização das recomendações para o acompanhamento do desenvolvimento auditivo e de linguagem oral nos primeiros anos de vida o Fórum de Reabilitação Auditiva de 2019 introduziu o tema Empoderamento e Auto advocacia como estratégia terapêutica de inclusão social de adolescentes com deficiência de audição.

Entre os pontos discutidos destacamos:

- O fortalecimento da participação da família para a utilização do Sistema FM.
- O material apresentado está disponível em

<http://remic.fob.usp.br/modulo-4-orientacoes-aos-pais-e-professores/>

- Como lidar com os casos de crianças que utilizam linguagem oral e o Sistema de Ensino encaminha para a participação na sala de recurso para aprender Libras.